

DF - Educação Mensalidade aumenta até mil por cento

A diretoria da Associação de Pais de Alunos das Escolas do Distrito Federal calcula que após a edição da Portaria 140, de 5 de maio, instituindo a liberdade vigiada, algumas escolas chegaram a aumentar as mensalidades em até 1000%. Segundo o presidente da Associação, Luiz Cassemiro dos Santos, de maio para cá, o preço das mensalidades subiu, em média, em torno de 400% e, desde janeiro, este índice chega a 1000%.

Tentando solucionar o problema, a Associação preparou um documento entregue ao Ministério da Educação, propondo uma nova forma de controle dos reajustes das mensalidades. A proposta da entidade é a seguinte: tomando-se julho como mês-base, aplica-se a inflação de janeiro a junho sobre a mensalidade de dezembro do ano passado, mais 70% do valor do reajuste concedido a professores e funcionários, em acordo coletivo. A partir de agosto utiliza-se o mesmo critério para o cálculo dos aumentos salariais, mais 30% do IPC.

Proposta

Em contato com técnicos do MEC, Cassemiro foi informado que o Ministério já estudou o documento e que está preparando uma proposta para enviar ao Ministério da Fazenda.

Conforme o presidente da Associação, a posição dos pais é de total inconformidade com a situação, muitos reclamando porque não sabem quanto é, realmente, a mensalidade, devido aos inúmeros "saldos" do mês anterior que são embutidos nos carnês. Os pais estão sendo chamados para uma assembleia, amanhã, às 20h00, no Colégio Setor Leste, na L2 Sul, para discutir os aumentos e as medidas adotadas pela Associação.

Tanto a Sunab como o Conselho de Educação do DF estão encontrando dificuldades para cumprir a Portaria 140 e fiscalizar as 194 escolas particulares de Brasília.

No Conselho, já foram registrados 75 processos contra 42 escolas e, segundo o seu presidente, Júlio Gregório, apenas um deles possui aproximadamente 2 mil páginas, o que torna o trabalho demorado e difícil.

Junto com as dificuldades de falta de recursos humanos e de equipamentos, diz, estão os problemas de interpretação da portaria: o que é ou não despesa? "Entre as despesas, incluem-se as tributárias, de publicidade ou de festividades?", indagou.